

SETE TONELADAS

Apreensões de drogas geram prejuízo de R\$ 60 milhões ao crime

Entorpecentes foram apreendidos em Alto Taquari e Cáceres

WILLIAN SILVA / Sesp-MT

As ações integradas das forças de Segurança do Estado provocaram ao crime organizado um prejuízo avaliado em R\$60 milhões em apenas duas ações, em Mato Grosso. Esse valor equivale a 7,2 toneladas de entorpecentes incineradas na terça-feira, 5, em uma empresa no Distrito Industrial, em Cuiabá. Um número histórico já alcançado nas ações de combate ao crime organizado e ao tráfico internacional de drogas no Estado.

O resultado faz parte atuação conjunta das forças de segurança do Estado, Polícia Federal (PF) e Polícia Rodoviária Fede-

ral (PRF). As instituições estão constantemente trocando informações para o enfrentamento ao tráfico internacional de drogas. O resultado disso foi a apreensão de sete toneladas de drogas em um intervalo de 72 horas, no mês passado, e que já foi autorizada pela justiça para a incineração.

O secretário de Estado de Segurança Pública, Alexandre Bustamante, resumiu o resultado em apenas três palavras: Tecnologia, Inteligência e Integração. “Nós não trabalhamos sozinhos, todo mundo faz sua parte tanto na hora da operação quanto na hora de identificar os resultados. Na questão inteligência fazemos análises mínimas das investigações e a comunicação rápida, uso de câmeras, tudo isso facilita o nosso trabalho”, lembrou o secretário.

A queima também in-

cluiu cinco toneladas de maconha avaliadas em R\$15 milhões. A droga foi apreendida por Policiais do Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) da Polícia Judiciária Civil no município de Alto Taquari. A quantidade apreendida também é um número histórico em apenas uma operação e mostra que o tráfico está cada vez mais estimulado.

Do entorpecente queimado, estão dois mil quilos de cocaína que podem custar até R\$45 milhões. Cerca de uma tonelada foi apreendida na região de fronteira com a Bolívia no município de Cáceres, em ação que envolveu a Polícia Federal e os agentes do Grupo Especial de Fronteira (Gefron). A outra parte da cocaína foi resultado de ações da Polícia Federal em Rondonópolis.



Incineração 7,2 toneladas de drogas

CAMPO NOVO

Polícia Civil pede exame de DNA para identificar corpo carbonizado

Devido ao estado do corpo, não há como fazer o reconhecimento

Portal Campo Novo

A Polícia Civil de Campo Novo do Parecis pediu exame de DNA, para identificar oficialmente o homem que morreu carbonizado em um grave acidente de trânsito na Linha Sucuruina, aproximadamente 70 quilômetros da cidade.

Segundo delegado Honório Neto, haviam alguns documentos que possivelmente comprovam a identidade da vítima, porém, devido ao estado em que ficou o corpo, não há como fazer o reconhecimento.

Outro exame também foi solicitado pelas autoridades para saber se o condutor, do Gol, havia ingerido bebida alcoólica. Após confirmação da identidade, o corpo será liberado para familiares realizarem o velório e sepultamento.



Acidente foi registrado na noite de domingo

Segundo informações iniciais, trata-se de um homem identificado apenas como Vandessis. Ele trabalhava em uma fazenda, aproximadamente 70 quilômetros da cidade, na Linha Sucuruina.

Aproveitando o domingo de folga, a vítima foi para um rio se divertir e estaria retornando durante a noite. Ao passar em uma área de cascalho, o

condutor perdeu o controle e saiu da pista, colidindo contra um buraco para armazenamento de água da chuva.

O impacto foi tão forte que um incêndio teve início e o motorista não conseguiu sair, ficando preso nas ferragens.

As autoridades foram acionadas e encontraram o motorista completamente carbonizado.

TRÂNSITO VIOLENTO

Ex-marido mata mulher 2 dias após deixar a cadeia



O crime aconteceu na noite do último domingo, 3

REDAÇÃO DS / Serra FM

Mulheres atacadas em casa, à noite ou de madrugada, a faca ou a tiros, pelo companheiro ou ex-companheiro, é o perfil mais comum das vítimas de feminicídio em todo o país.

Essa triste estatística pode novamente ser comprovada, agora em Nova Olímpia. Por não aceitar o fim do relacionamento, o ex-marido matou a mulher a facadas. O crime aconteceu na noite do último domingo, 3.

De acordo com o Comandante da Polícia Militar de Nova Olímpia, Subtenente Ferreira, o ex-marido, que estava

preso, saiu da cadeia na sexta-feira, 1º de outubro, e desde então ficou rondando a casa da vítima. “O autor desferiu facadas na vítima, que veio a óbito”, contou o responsável, ao explicar que desde que saiu da prisão ele passou a vigiar os passos da vítima, pois não aceitava o fim do relacionamento.

No domingo ele invadiu a casa da vítima e desferiu golpes de faca contra ela, que não resistiu e morreu ainda no local.

O suspeito, após trabalho das Polícias Militar e Civil, foi preso escondido em uma mata e levado novamente ao presídio. “Uma resposta rápida dada a sociedade de Nova Olímpia”.